

0069 - O GRUPO DE AGROECOLOGIA TIMBÓ ATUANDO COMO FORMADOR DE AGENTES EXTENSIONISTAS

- Gabriel Cortes Machado da Silva (FCA, UNESP, Botucatu), Patricia Camparo Avila (FCA, UNESP, Botucatu), Pedro de Andrade Lopes Garcia (FCA, UNESP, Botucatu), Tamy Reis Fregonesi (FCA, UNESP, Botucatu), Lin Chau Ming (FCA, UNESP, Botucatu) - gabriel.cortesm@yahoo.com.br.

Introdução: Fundado em 1998, o Grupo de Agroecologia Timbó de ensino, pesquisa e extensão, está sediado na Faculdade de Ciências Agronômicas da UNESP, campus de Botucatu, SP. Caracteriza-se por uma iniciativa de protagonismo estudantil, e é composto por estudantes de diferentes áreas de conhecimento. O grupo mantém atividades de Extensão Rural Agroecológica em áreas de assentamento e acampamento e atualmente desenvolve projetos de formação e capacitação agroecológica em assentamentos da região de Iaras-SP. É perceptível em nossa sociedade a existência de uma lacuna na apropriação de conhecimento necessário ao desenvolvimento das práticas produtivas, e no meio rural, são muitas as comunidades que carecem de subsídio e assistência técnica adequada. **Objetivos:** O objetivo do grupo é estudar, praticar e disseminar a agroecologia a fim de atender à necessidade de formação focada em um novo modelo de agricultura. Modelo este que foge à lógica do agronegócio, suprimindo assim, a demanda de aprofundar nas questões referentes à extensão rural. A Universidade deve cumprir com sua função social, ou seja, expandir seu conhecimento para as reais demandas da sociedade compartilhando das técnicas produzidas e adequando-as a diferentes realidades. **Métodos:** A presença de estudantes dentro do assentamento, já é uma intervenção no cotidiano das pessoas. Logo, o Timbó procura estar inserido na comunidade de forma não invasiva e não impositiva. O grupo busca estabilizar uma relação horizontal de modo que todos sejam sujeitos na construção do conhecimento, utilizando para isso, metodologias participativas. Dessa maneira os participantes desenvolvem sensibilidade de compreender a realidade local, no intuito de criar uma proposta de trabalho conjunto, que se acompanha ao longo do tempo, deve ser alterada quando assim se fizer necessário. Em busca da formação de agentes de extensão na ótica da agroecologia, o grupo Timbó realiza atividades de estudo com base no entendimento da questão agrária e das técnicas apropriadas a agricultura familiar. A partir disso, formar profissionais mais qualificados para atuar na realidade social e universitária. **Resultados:** Os agricultores acostumados com a assistência técnica tradicional passam a ter outro modo de relação com o técnico, possibilitando, desta maneira, a construção da desejada troca de conhecimento e desenvolvimento local. Outro grande avanço é a oportunidade de trazer agricultores (as) para dentro da universidade, possibilitando que outros estudantes percebam e reflitam sobre a importância da permanência destes personagens no meio rural. Boa parte dos profissionais que se envolveram, durante a graduação, com o Grupo de Agroecologia Timbó, acabaram por seguir carreira com extensão rural.